

Trabalhos Científicos

Título: Casos Confirmados E Notificados De Meningite Dos 0 Aos 14 Anos Entre 2019 E 2023 Em Diferentes Regiões Do Brasil

Autores: MARIA LUIZA CESA (UNESC), LIVIA DELLA GIUSTINA CAON (UNESC), LIVIA SIMONI MACCARI (UNESC), MARIA LAURA COMIN SANGALETTI (UNESC), HENRIQUE MARCOLINO (UNESC), TATIANA DE MATTIA (UNESC), NATALIA CAMPAGNARO (UNESC)

Resumo: A meningite trata-se de uma inflamação das meninges, tendo como principal agente etiológico o meningococo. É imprescindível o reconhecimento desta patologia dada a alta prevalência e transmissibilidade, além de suas possíveis sequelas e complicações, principalmente na população pediátrica. Identificar a taxa de notificação de casos de meningite em pacientes de 0 a 14 anos em diferentes regiões do Brasil durante os anos de 2019 a 2023. Estudo prospectivo histórico realizado entre 2019 e 2023. Os dados epidemiológicos foram obtidos no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), oriundos do formulário “Notificações Registradas”. Foram incluídos os dados referentes à quantidade de notificações registradas por meningite em pacientes de 0 a 14 anos em todo o Brasil. As estimativas populacionais foram obtidas a partir dos censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A prevalência de notificações por região foi considerada a razão entre a quantidade de notificações locais por meningite e a estimativa populacional na faixa etária correspondente de cada região no período estudado. Entre 2019 e 2023, em cadastro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foram notificados 29.533 casos de meningite confirmada em pacientes de 0 a 14 anos, sendo que a máxima entre eles foi identificada na faixa etária de 1 a 4 anos, e a mínima na faixa etária de 10 a 14 anos. Com relação às taxas de notificação, foi verificado que as menores taxas estão na Região Norte, com uma taxa de 21,94, e no Centro-Oeste, com uma taxa de 33,92. Por outro lado, o Sudeste e o Sul obtiveram as maiores taxas de notificação, com 107,99 e 124,42, respectivamente. A maior incidência de meningite em pacientes de 1 a 4 anos corrobora com dados da literatura que indicam um maior risco de contrair a doença abaixo dos 5 anos. De acordo com as taxas de notificação por região, evidencia-se uma diferença expressiva entre as regiões do país. Esta realidade pode ser condizente com a maior incidência de casos em locais da Região Sul e Sudeste, mas também pode expressar uma subnotificação da doença nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. Sendo assim, é imprescindível que mais estudos sejam feitos afim de analisar a real incidência de meningite e a taxa de notificações entre as diferentes regiões. Além disso, evidencia-se um déficit de notificações que pode ser corrigido com promoção de informações e capacitação entre profissionais de saúde. Desta forma, é importante a verificação de locais com maior taxa de notificação de casos confirmados para que sejam planejadas medidas de prevenção e até mesmo identificar possíveis falhas na vigilância epidemiológica.